



TANZ – EXPERIMENTAÇÕES, ESTUDOS E VIVÊNCIAS EM DANÇAS: EM FOCO AS DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS

Priscila Fontes Gularte; Leila Cristiane Pinto Finoqueto

RESUMO

O projeto de extensão “TANZ – experimentações, estudos e vivências em danças” tem como objetivo principal construir espaço de estudos e vivências em danças, consolidando ações artístico-culturais da comunidade acadêmica e rio-grandina. Nesse sentido, criou-se grupo de Danças Populares Brasileiras com o propósito de desenvolver danças que pertencem ao repertório nacional e que correspondem a uma imersão na cultura das diferentes regiões brasileiras. Para além das danças, que requerem o compromisso com as construções coreográficas, faz-se necessário explorar o contexto cultural onde emergem essas expressões artísticas. Ainda no ano de 2015, observou-se resistência do público alvo o qual reconhecia em algumas danças a forte presença da religiosidade de matriz africana. Ainda assim, o projeto foi desenvolvido em dois espaços (FURG e Unidade Básica de Saúde), duas vezes por semana, com encontros de uma hora de duração cada. Nesses encontros foram vivenciadas as danças: Carimbó, Forró, Frevo e Samba. O desafio central para as participantes foi a apresentação do Carimbó na Mostra do Rio Grande em Dança realizado na FURG em abril de 2016. Para o segundo semestre de 2016, vislumbra-se a vivência do Maracatu e do Jongo, concluindo assim, o repertório de danças populares brasileiras.

PALAVRAS-CHAVE: Dança Popular Brasileira; Educação Física; Vivências

ABSTRACT

The extension project called “TANZ – experimentations, studies and experiences with dancing” has as its main objective to build a space of studies and experiences with dancing, consolidating artistic and cultural actions of the academic and Rio Grande’s community. Considering this context, a group of Brazilian Popular Dances was created



aiming to develop dances that belong to a national repertoire and that correspond to an immersion in the culture of different Brazilian regions. Beyond dancing, which demand a commitment with choreographic work, it is necessary to explore the cultural context where these artistic expressions emerge. Also in 2015, it was observed a resistance from the target audience who could recognize in some dances the strong presence of African religion. Nevertheless, the project was developed in two places (Federal University of Rio Grande, FURG and a Health Care Centre) twice a week with one-hour meetings. The following dances were experienced in these meetings: Carimbó, Forró, Frevo and Samba. The main challenge for participants was presenting Carimbó at Rio Grande's Dancing Show, which took place at FURG in April, 2016. For the second semester of 2016, it is intended to experience Maracatu and Jongo, as a way to conclude the repertoire of Brazilian Popular Dances.

Key-words: Brazilian Popular Dance, Physical Education, Experiences

RESUMEN

El proyecto de extensión "TANZ – experimentações, estudos e vivências em danças" tiene como objetivo principal construir espacios que permiten el estudio y la vivencia de las danzas, lo que puede consolidar acciones artísticas y culturales de la comunidad rio-grandina. Por ello, se creó el grupo de Danças Populares Brasileiras, el que pretende desarrollar danzas que forman parte del repertorio nacional y son capaces de promover una inmersión en la cultura de las diferentes regiones brasileñas. Más allá de las danzas, las que necesitan el compromiso con la construcción de coreografías, es importante explotar el contexto de dónde se originan estas expresiones artísticas. Todavía en el 2015, se observó que el público presentaba resistencia respecto a las danzas, aproximándolas de la religiosidad africana. Sin embargo, se desarrolló el proyecto en dos espacios (FURG y Unidade Básica de Saúde), dos veces a la semana, en encuentros de una hora cada. Se desarrollaron las danzas Carimbó, Forró, Frevo y Samba en los encuentros. Los participantes enfrentaron el desafío de danzar Carimbó en la Mostra do Rio Grande em Dança, que se realizó en la FURG, abril del 2016. Se pretende la vivencia del Maracatu e



del Jongo en el segundo semestre del 2016, lo que concluye el repertorio de danzas populares brasileñas.

PALABRAS-CLAVE: Danza popular brasileña; Educación física; Vivencias.

INTRODUÇÃO

O projeto “TANZ - Experimentações, estudos e vivências em danças”, evidencia-se como articulação necessária entre produções artísticas e processos culturais, uma vez que amplifica o pertencimento de sujeitos interessados em dança e constrói espaços de divulgação e acesso à cultura. O objetivo central é construir um espaço de estudos e vivências em danças, consolidando ações artístico-culturais da comunidade acadêmica e rio-grandina. O projeto configura-se numa ação institucional que prevê a ampliação de espaços e tempos de atividades relacionadas à dança, mais especificamente, às danças populares brasileiras, a fim de colaborar com a valorização da mesma nas diversas esferas sociais da cidade. A dança popular é cheia de significados, essa pode ser entendida como uma junção do popular com a vida social, podendo ser advinda de expressões eruditas dos letrados ou populares e a representação se dá através dos símbolos expressados pelos passos de dança (MONTEIRO, 2011). A partir de nossas leituras, entende-se que a dança faz parte da cultura dos indivíduos desde os tempos remotos, como forma de expressão do homem através de figuras dançantes (FARO, 2011), entretanto foi a partir do século XVI que essa passa a auxiliar na construção da identidade cultural do Brasil pela miscigenação das culturas dos povos que vieram colonizar o país (MONTEIRO, 2011). A partir dessas proposições pretende-se que as ações provenientes desse projeto agreguem-se ao Festival de Práticas Corporais do Curso de Educação Física (que ano de 2016 encontra-se na sétima edição), realizado anualmente, somando-se a todas as práticas artístico-culturais desenvolvidas no município do Rio Grande/RS e da região e consolide-se como um grupo de danças populares brasileiras na nossa Universidade.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES



O projeto ‘Danças Populares Brasileiras’ teve início no mês de junho de 2015, onde, através de estudos e embasamentos teóricos, apropriamo-nos de algumas danças objetivando compor um repertório de modalidades a serem realizadas no projeto. Entre elas, destaque para o Carimbó, o Frevo, o Jongo, o Samba/Carnaval e o Maracatu. Sendo assim, o projeto foi aberto à comunidade rio-grandina em setembro de 2015 e foi feita uma apresentação do mesmo para as mulheres interessadas a participar. Os encontros acontecem, semanalmente, segunda e sexta-feira, no curso de Educação Física (Centro Esportivo) da Universidade Federal do Rio Grande, das 16h20min às 17h10min com dez participantes. Para além desse espaço, o projeto articulou-se junto à Unidade Básica de Saúde São Miguel I (UBSFI) em novembro de 2015, com encontros que acontecem segundas e quartas-feiras das 8h às 9h com a participação de oito mulheres.

Até o momento foram desenvolvidas as danças: Carimbó, Samba/Carnaval, Frevo e Forró - este último foi escolhido pelo interesse das participantes do projeto para ser estudado e vivenciado através da prática. Em abril de 2016 aconteceu na cidade de Rio Grande/RS o evento ‘Rio Grande em Dança’, onde o projeto Danças Populares Brasileiras teve a sua intervenção levando a dança do Carimbó. Em junho de 2016, o grupo participou do ‘VII Festival de Práticas Corporais do Curso de Educação Física/ I Seminário de Estudos e Pesquisas em Educação Física & Danças’, projeto de extensão promovido pelo curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande/RS. Esses eventos são atividades importantes para a consolidação do grupo que se ocupa da confecção dos figurinos, da coreografia, dos ajustes e ensaios extras necessários para a finalização do trabalho. Mantém-se como prática educativa no grupo a elaboração de resumos onde contém informações básicas acerca das danças, bem como a visualização de vídeos que exemplificam as modalidades de dança em estudo. A intenção é de que o grupo tenha conhecimento sobre a dança que vivencia, explorando, na medida do possível, os contextos: geográfico, cultural, social e artístico.

O projeto, ao longo desses meses de existência, contou com a participação de mulheres e de somente um homem, na faixa etária dos 20 aos 70 anos, alguns com restrições motoras. No seu desenvolvimento, a prática educativa sempre esteve pautada na



capacidade do grupo, nas suas potencialidades, pois os participantes que permaneceram demonstraram interesse, persistência, comprometimento e superação.

ANÁLISES

Ao final de cada aula é elaborado um relatório que serve de base para avaliação final do projeto. Essas atividades poderão ser consideradas consolidadas com êxito ao se inserirem, também, no circuito cultural do município do Rio Grande/RS, buscando difundir e ampliar a discussão acerca das danças populares brasileiras como patrimônio histórico e cultural. Está sendo incluso ao processo de finalização, registros fotográficos que darão corpo ao documento de avaliação final, gerando um relatório consultivo. Para o segundo semestre de 2016 ampliamos o projeto para a segunda Unidade Básica de Saúde no município do Rio Grande/RS, pois a ampliação é um dos objetivos deste Projeto. Esses espaços de intervenção evidenciam-se como espaços profícuos de formação de professores de Educação Física que se ocupam da temática dança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto lança-se ao desafio de propor um novo horizonte e olhar sobre a dança no sentido de evidenciar as danças que constituem nossas identidades. Faz referência a histórias, a contextos, atores que fazem de seu cotidiano uma festa. Assim, pretende-se que as ações do projeto constituam espaços de danças com vistas à formação humana, conhecendo, aprendendo, difundindo e vivenciando a dança brasileira de maneira que todos possam vivenciar esta cultura.

REFERÊNCIAS

- CORTÊS, Gustavo Pereira. Dança, Brasil!: Festas e danças populares. Belo Horizonte/MG: Leitura, 2000.
- MONTEIRO, Marianna Francisca Martins. Dança popular: espetáculo e devoção. São Paulo/SP: Terceiro Nome, 2011.
- FARO, Antonio José. Pequena História da Dança. - 7.ed. - Rio de Janeiro: Zahar, 2011.